**Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo**

**Departamento de Direito Comercial (DCO)**

Companhias Abertas e Mercado de Capitais (DCO 0485-1)

Prof. Dr. Francisco Satiro de Souza Junior

**CASO 3 – AULA 6**

Leia os dois textos abaixo:

**1. BITCOIN (http://bitcoin.org/en/)**

Esse é o símbolo do “BITCOIN”, uma moeda digital, baseada em criptografia, “supostamente” criada em 2009 pelo japonês Satoshi Nakamoto. O nome também se refere ao programa código aberto que ele projetou para o uso da moeda e a respectiva rede peer-to-peer que é formada. Diferente da maioria das moedas, a bitcoin não depende da confiança em nenhum emissor centralizado, como um servidor de um grande banco por exemplo. A bitcoin usa um banco de dados distribuídos espalhados pelos nós da rede peer-to-peer para registrar as transações, e usa criptografia para prover funções básicas de segurança, como certificar que bitcoins só podem ser gastas pelo dono, e evitar gastos duplos.

O projeto de Bitcoin permite propriedade e transferências anônimas de valores. Bitcoins podem ser salvas em computadores na forma de um arquivo carteira, ou em serviços de carteira provido por terceiros; e em ambos os casos bitcoins podem ser enviadas pela Internet para qualquer pessoa que tenha um endereço de Bitcoin. (http://pt.wikipedia.org/wiki/Bitcoin)

**2. Moeda virtual Bitcoin é investimento dos mais arriscados**

Possibilidade de comprar moeda não regulada com Reais facilita seu uso como investimento, que é altamente volátil e especulativo

A criação de Bitcoins é feita pelos próprios usuários a partir do nada, por meio de um software de código aberto, desenvolvido segundo as diretrizes de Nakamoto. Esse programa é continuamente melhorado pela Bitcoin Foundation, uma entidade de entusiastas da moeda virtual presidida por Gavin Andersen, um dos desenvolvedores do software e também um dos principais suspeitos de ser Satoshi Nakamoto.

Esse processo de emissão de Bitcoins é chamado de “mineração”. No início, qualquer computador era capaz de minerar Bitcoins. Mas o programa foi desenhado de forma a tornar a mineração mais difícil conforme mais computadores entrassem na rede. Hoje em dia, a capacidade de processamento para minerar Bitcoins precisa ser tão grande que se torna necessário um grande investimento em hardware para fazê-lo. Surgiram até mesmo computadores especializados em minerar Bitcoins.

A moeda virtual foi inicialmente usada para o pagamento de produtos e serviços pela internet. O site Use Bitcoins, por exemplo, reúne uma série de sites de comércio eletrônico que aceitam Bitcoins como forma de pagamento. Sites como o Wikileaks e o 4Chan também aceitam doações na moeda virtual.

(...)

Como a mineração de Bitcoins já se tornou praticamente inviável, criou-se um mercado que possibilita aos novos usuários comprar e vender a moeda com a utilização de dinheiro “de verdade”, sem a necessidade de fazer a mineração. É possível comprar Bitcoins utilizando-se uma série de moedas, inclusive o Real, em sites especializados em aproximar vendedores e compradores. É o caso do MT.GOX, o maior e mais antigo deles.

Essa dinâmica do mercado de Bitcoins permitiu a criação de uma paridade entre as moedas reguladas e o Bitcoin. Atualmente, o Bitcoin vale em torno de 300 reais, de acordo com o site Mercado Bitcoin, uma espécie de balcão de negociação de Bitcoins brasileiro. Com base nessa paridade, torna-se possível investir em Bitcoins – ou melhor, especular. A falta de lastro e de regulação torna o investimento em Bitcoin altamente especulativo e arriscado.

A lógica que faz com que o Bitcoin possa ser encarado como investimento especulativo é semelhante à logica que confere ao ouro o status de reserva de valor: sua raridade. Embora o Bitcoin possa ser emitido pelos próprios usuários, o software só permite a criação de 21 milhões de Bitcoins, limite que só deve ser atingido no ano de 2140. Hoje há aproximadamente 11.700.000 Bitcoins em circulação, mais da metade do previsto.

“Ouro como reserva de valor e substituto do papel moeda é mais demandado quando os investidores sentem que o poder de compra do dinheiro está caindo. Como os Bitcoins têm as mesmas características do ouro e podem manter valor quando há uma redução no poder de compra das principais moedas, a demanda de Bitcoins sobe junto com seu preço”, diz Roberts Stammers, diretor de Educação de Investidores do CFA Institute, que vê o Bitcoin como possível substituto do ouro como reserva de valor em tempos de incertezas econômicas.

Assim, o programa impede a produção desenfreada e infinita da moeda, o que poderia acarretar sua contínua desvalorização. Mas em função disso mesmo – e também por não ter valor instrínseco – o Bitcoin oscila violentamente, sempre de acordo com oferta e demanda. "Há ainda o risco de a tecnologia ter alguma falha. O programa já tem uma consistência, mas se ocorrer um problema, o preço pode ir a zero instantaneamente porque ninguém mais vai querer comprar. Pessoas dispostas a utilizar o Bitcoin como investimento devem estar cientes desse risco", acrescenta Gustavo Chamati, sócio do Mercado Bitcoin.

Nos últimos 12 meses, o Bitcoin passou de 12,61 dólares para 140,26 dólares, uma valorização em dólares de 1.012,30%. Mas esse “estupendo negócio” foi uma verdadeira montanha-russa de lá para cá: em abril deste ano, a cotação do Bitcoin chegou a 237,57 dólares, uma alta de 1.783,98% em relação a outubro de 2012, seguida de uma queda livre quase que imediata de 64,79% para 83,66 dólares. E essas fortíssimas oscilações não são de hoje. (http://exame.abril.com.br/seu-dinheiro/noticias/moeda-virtual-bitcoin-e-investimento-dos-mais-arriscados?page=2)

Com base nos textos, pergunta-se:

1. Seriam os BITCOINs derivativos? E valores mobiliários, nos termos da Lei 6.385/76?
2. O fato de o BITCOIN, como disse a reportagem, não ter valor intrínseco, pode facilitar ou dificultar a formação de bolhas especulativas?
3. A informação oficial aponta que já foram emitidos pouco mais de 11.000.000 de BITCOINS. No entanto, os três sites mais importantes que oferecem mercado de opções padronizadas sobre BITCOIN (BTClevel, BTCOracle e MPOE) apontam juntos movimentos mensais de contratos no valor nominal de pouco mais de 40.000.000 de BITCOINS. Como se explica isso?